

ARQUIVO
DISTRITAL
de VISEU

ADVIS

Boletim Informativo

Viseu . n.º 44 . 4.º trim . 2010

Editorial

No primeiro trimestre de 2000 “nasce” o ADVIS – Boletim Informativo, destinado a promover o conhecimento de documentos e, simultaneamente, apresentar algumas informações acerca dos serviços prestados, documentação recolhida e outros elementos considerados pertinentes para uma melhor divulgação e conhecimento do Arquivo Distrital de Viseu.

Trimestralmente, tem sido um dos nossos veículos de informação, um elo que nos liga a todas as instituições que conosco privam e aos utilizadores que recorrem aos nossos serviços.

Continuamos empenhados na comunicação, divulgação e informação do acervo documental reunido, conservado e organizado.

Permanecemos comprometidos em fomentar uma maior aproximação aos utentes e instituições.

Contudo, exclusivamente por razões orçamentais, a partir do próximo ano a periodicidade de contacto será alterada para quadrimestral.

Esperamos continuar a merecer a confiança e o interesse de quem lê o Boletim Informativo.



MINISTÉRIO DA CULTURA



DIRECÇÃO-GERAL
DE ARQUIVOS

Largo de Santa Cristina
3504-515 VISEU
Tel. 232 430380
Fax. 232 421800
e-mail: mail@advis.dgarq.gov.pt
www.ad-viseu.com

A Directora,
Maria das Dores Almeida Henriques

Alberto Sampaio

*“Aos vinte dias do mez d’ Agosto de mil oito centos e setenta e quatro, nesta Sé Cathedral de Vizeu, baptisei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome d’ Alberto, que nasceu em Rua Direita, desta cidade, no dia dous do dito mez, pelas quatro horas; filho natural e primeiro deste nome de Felicidade Maria dos Anjos, solteira, natural desta cidade e moradora em a Rua Direita, nepto paterno d’ avós incógnitos, e materno de José de Figueiredo Lamêgo e Maria do Carmo. Foi padrinho Jose Xavier de Souza Lisbão, casado, proprietário, morador em Cimo de Villa, desta cidade, que sei ser o próprio, e madrinha Nossa Senhora d’ Altar Mór, tocando eu com o seu ramo. E para constar lavrei em duplicado este termo, que assignei. Era ut supra. O Parocho Jose d’ Abreu Castello Branco”.*¹

Faleceu vitimado por tuberculose, a 29 de Março de 1904, estando sepultado no cemitério de Viseu. Por vontade expressa por escrito, foi enterrado civilmente, e o óbito lavrado na Administração do Concelho.

Tipógrafo de profissão, Alberto Sampaio trabalhou na Tipografia Central, sita nas Escadinhas da Sé.

Notável orador, defendeu com fervor as organizações operárias, através da locução. Criativo inato, manifestou-se através da escrita. Sindicalista ilustre, foi dos grandes impulsionadores dos ideais socialistas na cidade de Viseu.

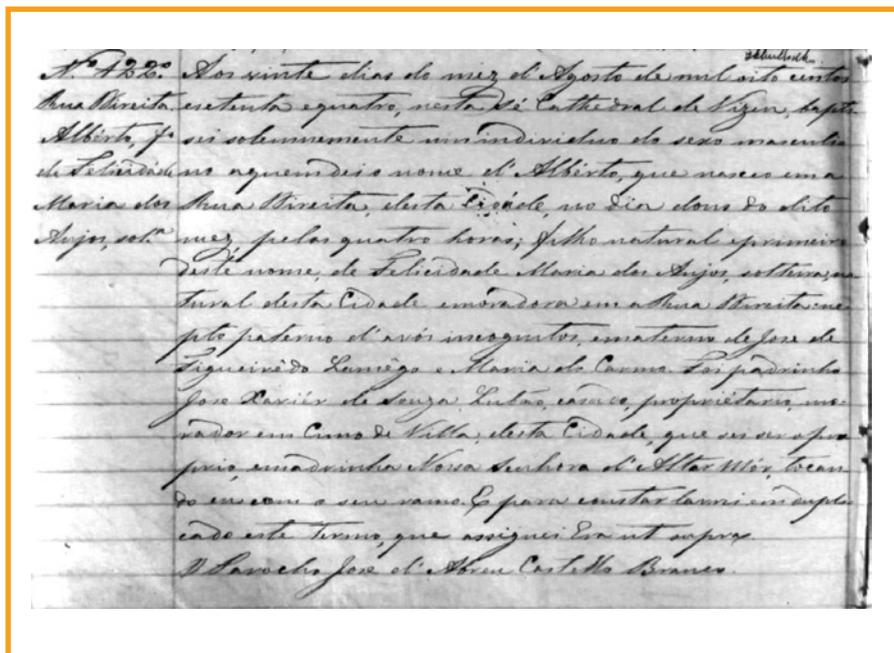
Afamado jornalista, fundou, em 1898, o jornal “A Voz da Oficina”, órgão do operariado visense, e que, em 1904, já se diz “Jornal Socialista”, do qual veio também a ser editor. Como editor e autor de artigos insertos no referido periódico, foi duas vezes processado por crime de abuso de liberdade de imprensa, uma das quais *“Nesta comarca de Viseu foi julgado em audiência de policia correccional de vinte e cinco de Janeiro de 1901 (...) por crime de abuso de liberdade de imprensa, consistente em difamação e injuria e por acórdão da relação do Porto de desoito de Junho do mesmo anno, foi condenado na pena de seis dias de prisão correccional e seis dias de multa a quinhentos reis por dia”*.²

Escreveu também a peça de teatro “O Libreto do operário”, drama social em dois actos, versos de António Lopes da Costa e música de Manuel José Amorim, representado pela primeira vez em 1 de Maio de 1903, no Teatro Viriato.

Foi um dos principais impulsionadores da criação do Instituto Liberal de Instrução e Recreio, agrupamento de fortes simpatias pelo ideário republicano, com sede na Rua Direita. Inaugurado formal e solenemente no dia 8 de Dezembro de 1904, após a morte de Alberto Sampaio, foi-lhe prestada sentida homenagem.

O nome de Alberto Sampaio foi atribuído a um centro, criado por volta de 1915, à Rua D. Duarte, “aonde ocorrem caixeiros, estudantes e outros elementos comunistas e afins, no dizer da Comissão Distrital da União Nacional”.³ O Grémio Alberto Sampaio encerra, por despacho do Ministro do Interior, de 16 de Novembro de 1936, “em consequência de prévia investigação”.⁴

Por deliberação da Comissão Administrativa Municipal, de 24 de Novembro de 1910, o nome de Alberto Sampaio foi atribuído a uma das principais avenidas da cidade.



1874 Agosto 20, Viseu – Registo de baptismo de Alberto Sampaio.
PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0051_75_274v

1 PT/ADVIS/PRQ/PVIS31/001/0051_75_274v

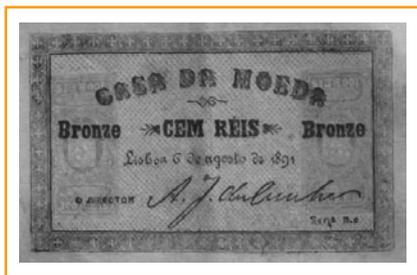
2 PT/ADVIS/JUD/TCVIS_427A_48_61v

3 PT/ADVIS/AC/GOVCIV/E-B/006/0011_2471_21

4 PT/ADVIS/AC/GOVCIV/E-B/003/0445_3361_464

Viseu há 100 anos

Com a implantação da República, o sistema monetário é alterado, e o real



substituído pelo escudo.



“O professorado primário do Círculo Escolar de Viseu (...) protesta solêne-mente envidar todos os seus esforços pãra que as crianças que lhe fôrem confiadas adquiram o caráter e virtudes indispensáveis aos membros de uma nacionalidade que tem por divisa = Ordem e Trabalho, Fraternidade e Amôr da Pátria =, contribuindo, assim, pãra o desenvolvimento e consolidação da República Portuguesa, tão heróica e brilhantemente implantada pãra salvação do país”.

PT/ADVIS/AC/GOVCIV/I-C/012/0066_94_66

O Governador Civil dá *“instruções a todos os regedores para que o culto seja respeitado em todas igrejas e demais logares a elle destinados prohibindo qualquer manifestação contra exercício d’ esse culto seja de que religião for. Governo Republica respeita religião de cada cidadão como mero caso de consciência contra o qual ninguém pode intentar”.*

PT/ADVIS/AC/GOVCIV/E-B/005/0015_3260_44_274

Doação

Agradecemos ao Senhor Padre José Fernandes Vieira a entrega de dois livros de registos paroquiais, que estavam na sua posse por legado de um familiar, e que vieram enriquecer o acervo deste Arquivo.

Paróquia de Sejães, concelho de Oliveira de Frades:

Baptismos	1795-1832
Óbitos de menores	1821-1859

Visitas de Estudo

ADDLA - Associação de Desenvolvimento do Dão, Lafões e Alto Paiva
Curso de Pastelaria e Padaria (Educação e Formação de Adultos), enquadrada no módulo Cidadania e Empregabilidade

Escola Secundária de Emídio Navarro
12.º ano, integrada na área curricular de Área de Projecto